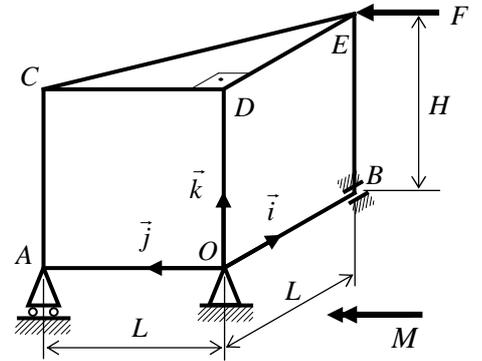




Duração da Prova: 110 minutos

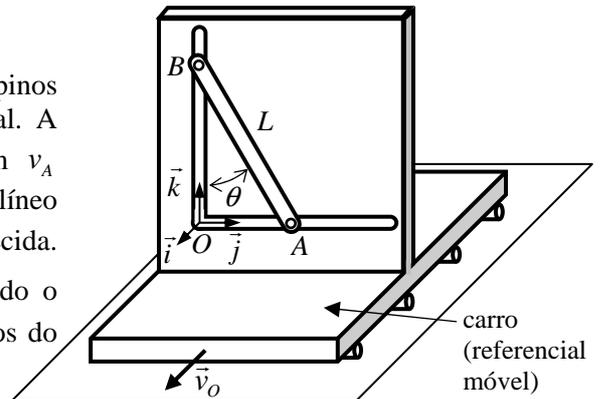
- Não é permitido o porte de calculadoras, "tablets", celulares e dispositivos similares.
- Após o início da distribuição do enunciado da prova, é proibido sair da sala antes das 08:30.
- A partir do momento em que a prova for encerrada, não é permitido ao aluno continuar escrevendo na folha de respostas, havendo possibilidade de anulação da respectiva prova se isto ocorrer.

Questão 1 (3,0 pontos): O triângulo isóceles e retângulo CDE , de catetos de comprimento L , forma o topo de um prisma reto, homogêneo, de altura H e massa m . No vértice A temos um apoio simples, cujo plano é $O\vec{i}\vec{j}$, em O temos uma articulação simples, e em B temos um anel curto, cujo eixo é paralelo ao versor \vec{i} . Neste prisma é aplicado um binário de momento $\vec{M} = M\vec{j}$, e em E é aplicada uma força $\vec{F} = F\vec{j}$.

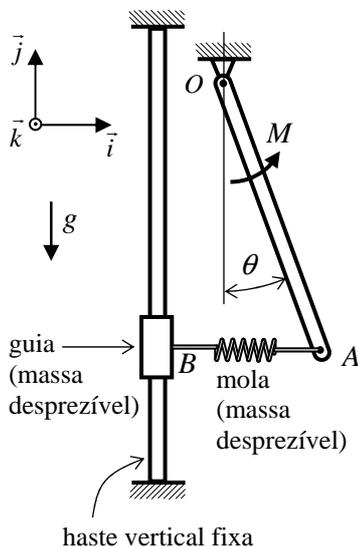


- Desenhe o diagrama de corpo livre do prisma. Observe que o sistema **não** está sujeito à aceleração da gravidade.
- Escreva as equações de equilíbrio e calcule as reações vinculares.
- Determine as coordenadas do centro de massa G do prisma.

Questão 2 (3,5 pontos): A barra AB , de comprimento L , possui pinos nas extremidades que percorrem os rasgos vertical e horizontal. A velocidade do ponto A em relação ao carro é $\vec{v}_A = v_A\vec{j}$, com v_A constante e conhecida. O carro, por sua vez, tem movimento retilíneo e uniforme, com velocidade $\vec{v}_O = v_O\vec{i}$, com v_O constante e conhecida. O sistema de coordenadas $O\vec{i}\vec{j}\vec{k}$ é fixo no carro. Considerando o carro como referencial móvel, e em função de θ e demais dados do sistema:



- Considerando apenas o movimento relativo, determine graficamente o CIR da barra AB e calcule o vetor de rotação relativo da barra AB ($\vec{\omega}_{rel}$).
- Calcule a velocidade absoluta do ponto A da barra AB ($\vec{v}_{A,abs}$) e o vetor rotação absoluto da barra AB ($\vec{\omega}_{abs}$).
- Calcule a aceleração de Coriolis do ponto B da barra AB ($\vec{a}_{B,Cor}$).
- Para a barra AB , determine a velocidade mínima \vec{v}_E e localize o eixo helicoidal instantâneo ($E-O$).



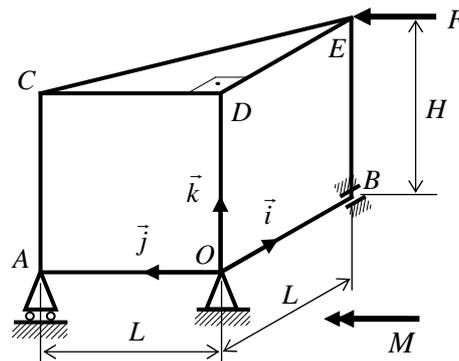
Questão 3 (3,5 pontos): No sistema plano mostrado na figura, a barra OA tem comprimento L e massa m . A extremidade A da barra está presa a uma mola de constante elástica k . A outra extremidade da mola está presa a uma guia em B que desliza sem atrito ao longo de uma haste vertical, de forma que a mola AB permanece na horizontal. O sistema encontra-se inicialmente em repouso com $\theta = 0$ e sem deformação da mola. Em um dado instante, aplica-se à barra OA um binário de momento $\vec{M} = M\vec{k}$, com M conhecido e constante. Sabendo-se que o binário permanece aplicado, e considerando-se o intervalo de tempo entre o instante inicial e a máxima deformação da mola, pede-se:

- A energia cinética do sistema em função do vetor de rotação $\vec{\omega}$ da barra OA .
- O vetor de rotação $\vec{\omega}$ da barra OA em função do ângulo θ .
- As reações da articulação aplicadas no ponto O da barra OA para o instante imediatamente após a aplicação do binário de momento \vec{M} .

Dado: para a barra, temos que $J_{Oz} = \frac{mL^2}{3}$

GABARITO

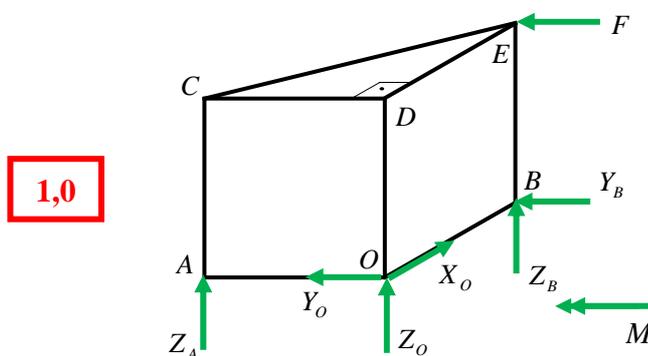
Questão 1 (3,0 pontos): O triângulo isósceles e retângulo CDE , de catetos de comprimento L , forma o topo de um prisma reto, homogêneo, de altura H e massa m . No vértice A temos um apoio simples, cujo plano é $O\vec{i}\vec{j}$, em O temos uma articulação simples, e em B temos um anel curto, cujo eixo é paralelo ao versor \vec{i} . Neste prisma é aplicado um binário de momento $\vec{M} = M\vec{j}$, e em E é aplicada uma força $\vec{F} = F\vec{j}$.



- Desenhe o diagrama de corpo livre do prisma. Observe que o sistema **não** está sujeito à aceleração da gravidade.
- Escreva as equações de equilíbrio e calcule as reações vinculares.
- Determine as coordenadas do centro de massa G do prisma.

Solução

a) Diagrama de corpo livre:



b) Equações de equilíbrio:

$$\sum F_x = 0 \Rightarrow X_O = 0 \quad (1)$$

$$\sum F_y = 0 \Rightarrow Y_B + Y_O + F = 0 \quad (2)$$

$$\sum F_z = 0 \Rightarrow Z_A + Z_B + Z_O = 0 \quad (3)$$

0,5

Escolhendo o polo O :

$$\sum M_{Ox} = 0 \Rightarrow Z_A L - FH = 0 \Rightarrow Z_A = \frac{FH}{L} \quad (4)$$

$$\sum M_{Oy} = 0 \Rightarrow -Z_B L + M = 0 \Rightarrow Z_B = \frac{M}{L} \quad (5)$$

$$\sum M_{Oz} = 0 \Rightarrow Y_B L + FL = 0 \Rightarrow Y_B = -F \quad (6)$$

0,5
(resultados)

0,5

Substituindo (6) em (2):

$$-F + Y_O + F = 0 \Rightarrow Y_O = 0$$

Substituindo (5) e (4) em (3):

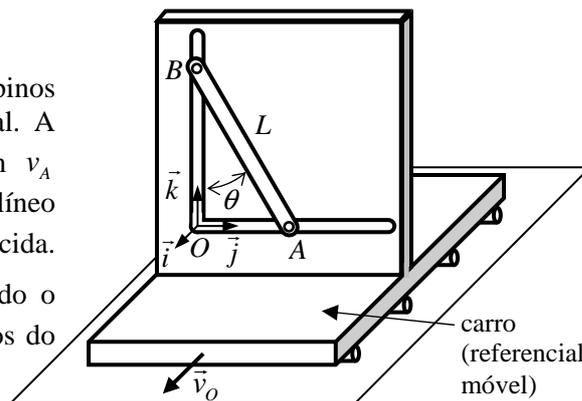
$$\frac{FH}{L} + \frac{M}{L} + Z_O = 0 \Rightarrow Z_O = -\frac{M + FH}{L}$$

c) Sendo um prisma reto, as coordenadas x e y de seu centro de massa coincidem com as coordenadas do centro de massa da figura plana que compõe a base (triângulo: $1/3$ da altura) e pela simetria, a coordenada z está a meia altura da base:

$$G - O = \frac{L}{3}\vec{i} + \frac{L}{3}\vec{j} + \frac{H}{2}\vec{k} \quad \text{0,5}$$

GABARITO

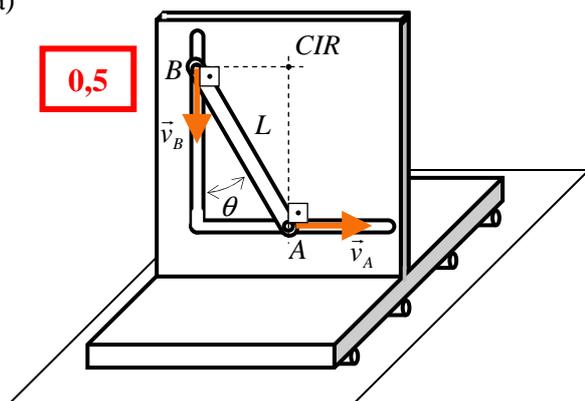
Questão 2 (3,5 pontos): A barra AB , de comprimento L , possui pinos nas extremidades que percorrem os rasgos vertical e horizontal. A velocidade do ponto A em relação ao carro é $\vec{v}_A = v_A \vec{j}$, com v_A constante e conhecida. O carro, por sua vez, tem movimento retilíneo e uniforme, com velocidade $\vec{v}_O = v_O \vec{i}$, com v_O constante e conhecida. O sistema de coordenadas $O\vec{i}\vec{j}\vec{k}$ é fixo no carro. Considerando o carro como referencial móvel, e em função de θ e demais dados do sistema:



- Considerando apenas o movimento relativo, determine graficamente o CIR da barra AB e calcule o vetor de rotação relativo da barra AB ($\vec{\omega}_{rel}$).
- Calcule a velocidade absoluta do ponto A da barra AB ($\vec{v}_{A,abs}$) e o vetor rotação absoluto da barra AB ($\vec{\omega}_{abs}$).
- Calcule a aceleração de Coriolis do ponto B da barra AB ($\vec{a}_{B,Cor}$).
- Para a barra AB , determine a velocidade mínima \vec{v}_E e localize o eixo helicoidal instantâneo ($E-O$).

Solução:

a)



0,5

Usando o CIR:

$$|\vec{v}_A| = |CIR - A| \cdot |\vec{\omega}_{rel}| \Rightarrow \omega_{rel} = \frac{v_A}{L \cos \theta}$$

$$\vec{\omega}_{rel} = \frac{v_A}{L \cos \theta} \vec{i} \quad 0,5$$

b) O movimento de arrastamento é o do carro:

$$\vec{v}_{A,abs} = \vec{v}_{A,rel} + \vec{v}_{A,arr} \Rightarrow \vec{v}_{A,abs} = v_A \vec{j} + v_O \vec{i} \quad 0,5$$

O vetor de rotação do carro é nulo:

$$\vec{\omega}_{abs} = \vec{\omega}_{rel} + \vec{\omega}_{arr} = \frac{v_A}{L \cos \theta} \vec{i} + \vec{0} \Rightarrow \vec{\omega}_{abs} = \frac{v_A}{L \cos \theta} \vec{i} \quad 0,5$$

$$c) \vec{a}_{B,Cor} = 2\vec{\omega}_{arr} \wedge \vec{v}_{B,rel} = 2 \cdot \vec{0} \wedge \vec{v}_{B,rel} \Rightarrow \vec{a}_{B,Cor} = \vec{0} \quad 0,5$$

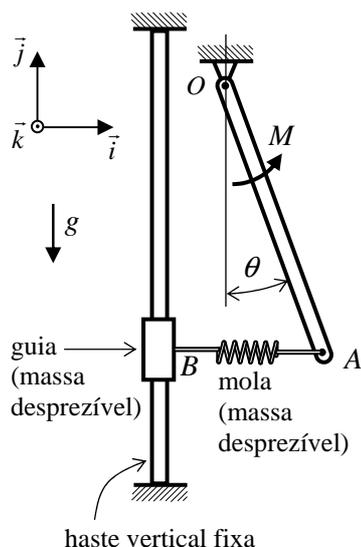
d) Como o referencial móvel está em translação, a velocidade de arrastamento é a mesma para todos os pontos da barra AB . Logo, o ponto de menor velocidade absoluta será o ponto de menor velocidade relativa, que é o CIR do movimento relativo:

$$\vec{v}_E = \vec{v}_{E,rel} + \vec{v}_{E,arr} = \vec{0} + \vec{v}_O \Rightarrow \vec{v}_E = v_O \vec{i} \quad 0,5$$

O eixo helicoidal instantâneo contém o CIR do movimento relativo e é paralelo ao vetor de rotação:

$$E-O = L \sin \theta \vec{j} + L \cos \theta \vec{k} + \lambda \vec{i} \quad 0,5$$

GABARITO



Questão 3 (3,5 pontos): No sistema plano mostrado na figura, a barra OA tem comprimento L e massa m . A extremidade A da barra está presa a uma mola de constante elástica k . A outra extremidade da mola está presa a uma guia em B que desliza sem atrito ao longo de uma haste vertical, de forma que a mola AB permanece na horizontal. O sistema encontra-se inicialmente em repouso com $\theta = 0$ e sem deformação da mola. Em um dado instante, aplica-se à barra OA um binário de momento $\vec{M} = M\vec{k}$, com M conhecido e constante. Sabendo-se que o binário permanece aplicado, e considerando-se o intervalo de tempo entre o instante inicial e a máxima deformação da mola, pede-se:

- A energia cinética do sistema em função do vetor de rotação $\vec{\omega}$ da barra OA .
- O vetor de rotação $\vec{\omega}$ da barra OA em função do ângulo θ .
- As reações da articulação aplicadas no ponto O da barra OA para o instante imediatamente após a aplicação do binário de momento \vec{M} .

Dado: para a barra, temos que $J_{Oz} = \frac{mL^2}{3}$

Solução

a) Energia cinética de corpo rígido: $E = \frac{1}{2} m \vec{v}_O \cdot \vec{v}_O + m \vec{v}_O \cdot \vec{\omega} \wedge (G - O) + \frac{1}{2} \vec{\omega} \cdot \mathbf{I}_O \vec{\omega}$

O ponto O é fixo, portanto: $E = \frac{1}{2} m \underbrace{\vec{v}_O \cdot \vec{v}_O}_0 + m \underbrace{\vec{v}_O}_0 \cdot \vec{\omega} \wedge (G - O) + \frac{1}{2} \vec{\omega} \cdot \mathbf{I}_O \vec{\omega} \Rightarrow E = \frac{1}{2} J_{Oz} \omega^2$, sendo que $J_{Oz} = \frac{mL^2}{3}$

Resultando em: $E = \frac{mL^2}{6} \omega^2$ 0,5

b) Trabalho do binário: $W_M = M\theta$

Trabalho da força peso: $W_P = -mg \left(\frac{L}{2} - \frac{L}{2} \cos \theta \right)$ 1,0

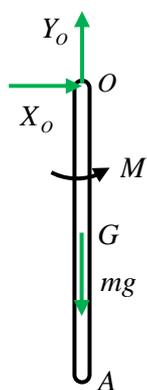
Trabalho da força elástica: $W_E = -\frac{1}{2} k (L \sin \theta)^2$

Teorema da energia cinética:

0,5 $E_f - E_i = W_{EXT} \Rightarrow \underbrace{\text{parte do repouso}} \frac{mL^2}{6} \omega^2 = M\theta - mg \left(\frac{L}{2} - \frac{L}{2} \cos \theta \right) - \frac{1}{2} k (L \sin \theta)^2$

$\vec{\omega} = \sqrt{\frac{6}{mL^2} \left[M\theta - mg \left(\frac{L}{2} - \frac{L}{2} \cos \theta \right) - \frac{1}{2} k (L \sin \theta)^2 \right]} \vec{k}$ 0,5

c) Imediatamente após a aplicação do binário temos o seguinte diagrama de corpo livre - barra OA :



TQMA, polo O (observando que o ponto O é fixo): $\frac{d(\mathbf{I}_O \vec{\omega})}{dt} + m(G - O) \wedge \underbrace{\vec{a}_O}_0 = \vec{M}_{O,EXT}$

Considerando ainda que é movimento plano: $J_{Oz} \alpha = M \Rightarrow \frac{mL^2}{3} \alpha = M \Rightarrow \alpha = \frac{3M}{mL^2}$ 0,4

Cinemática: $\vec{a}_G = \vec{a}_O + \vec{\alpha} \wedge (G - O) + \vec{\omega} \wedge [\vec{\omega} \wedge (G - O)]$

Observando que o ponto O é fixo e que a barra parte do repouso: $\vec{a}_G = \vec{\alpha} \wedge (G - O)$

$\vec{a}_G = \frac{3M}{mL^2} \vec{k} \wedge \frac{L}{2} (-\vec{j}) \Rightarrow \vec{a}_G = \frac{3M}{2mL} \vec{i}$ 0,3

Teorema da resultante:

$m\vec{a}_G = \sum_i \vec{F}_{EXT,i} \Rightarrow m \frac{3M}{2mL} \vec{i} = X_o \vec{i} + (Y_o - mg) \vec{j} \Rightarrow \begin{cases} X_o = \frac{3M}{2L} \\ Y_o = mg \end{cases}$ 0,3